

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Marcelo Henrique Da Costa Souza – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

Pedro Henrique Costa Mendes Trevisan – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

Rosane de Paula Castro – Faculdade Araguaia – Unidade Centro

RESUMO: Este trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica sobre tecnologia de aplicações de defensivos agrícolas. Cada cultura possui uma forma diferente de pulverização. A tecnologia de pulverização, quando bem aplicada, diminui os riscos de contaminação, deixando o trabalho mais eficiente e com menores custos. Condições climáticas, forma de plantio, tipo de cultura e estágio de desenvolvimento influenciam no processo de pulverização, portanto não é simples a aplicação desses defensivos. O primeiro passo é a calibração do equipamento de pulverização e a identificação do alvo (problema que se deseja controlar). Após a calibração, é necessária a pesquisa das condições climáticas (vento, umidade e temperatura), lembrando que umidades muito baixas e temperaturas muito altas atrapalham na evaporação do produto, atingindo menos o solo. Quando o vento está a uma velocidade maior que 10 km/h, os defensivos pulverizados podem se espalhar de maneira aleatória afetando áreas vizinhas com culturas diferentes. Dessa forma, é importante medir cuidadosamente essa velocidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Pulverização; cultura; cana.

Artigo Original

Recebido em: Set/2016

Publicado em: Dez/2016

Publicação

Sistema Integrado de Publicações

Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE

v.5 – 2016 – p. 51-52

Como o tamanho da gota depende do tipo de bico escolhido, deve-se estudar bem as características do cultivo a ser pulverizado para escolher corretamente e evitar o desperdício de material. Além de tipos de bicos e formatos de gotas que variam desde muito finos até extremamente grossos, existe um tipo de pulverização através de uma espécie de pingente que é utilizado em plantações cuja planta esteja grande, por exemplo: quando a cana é colhida crua, existe a proliferação de cigarrinhas que ocupa a base dessa planta. Com o tempo a cana cresce e, para a aplicação do defensivo, é necessário o uso desse pingente para que o produto chegue diretamente na base da planta. Sem a ajuda desse equipamento, o produto cairá em suas folhas, causando o desperdício e afetando a planta. Caso sobre produto na calda, não se deve reaproveitá-lo. A limpeza dos pulverizadores é essencial e pode acarretar problemas caso não seja feita de maneira adequada.